

ANÁLISES HEMATOLÓGICAS EM PERIQUITOS-DA-CAATINGA (*EUPSITTULA CACTORUM*) MANTIDOS EM CATIVEIRO NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DA CAATINGA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA, PERNAMBUCO, BRASIL

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

SILVA; Marcio Tarciso Reis Silva ¹, ODA; Anita Danielly Cruz Machado Oda ², BEZERRA; Saul Mota Bezerra ³, PIRES; Camila de Almeida Pires ⁴, SILVA; Diego César Nunes da Silva ⁵

RESUMO

A espécie *Eupsittula cactorum*, popularmente conhecida como periquito-da-caatinga, é uma ave de pequeno porte e endêmica do bioma Caatinga. Assim como em todo o grupo das aves silvestres, os parâmetros hematológicos, referentes a essa espécie de psitacédeo mantida em cativeiro, ainda são pouco conhecidos. O presente trabalho tem por objetivo estabelecer os parâmetros hematológicos do periquito-da-caatinga (*Eupsittula cactorum*) mantidos em cativeiro no município de Petrolina, Pernambuco, Brasil. Foram avaliados nove espécimes do Parque Zoobotânico da Caatinga, do 72º Batalhão de Infantaria Motorizada (72º BIMtz), do Exército Brasileiro. As análises foram realizadas no Laboratório de Microscopia e Lupas da Universidade Federal do Vale do São Francisco, no período de 01 a 30 de março de 2021. Os parâmetros hematológicos foram estabelecidos por meio de técnicas manuais com auxílio de microscópio ótico, para contagem e análise morfológica das células. As contagens diferenciais foram realizadas a partir do esfregaço sanguíneo, corado com Panótico Rápido. Para contagem de hemácias e leucócitos utilizou-se a diluição de 1:1 com a solução Corante de Natt-Herrick, na câmara de Neubauer; a dosagem de hemoglobina foi realizada por espectrofotometria, a partir do método de Drabkin; para a mensuração dos trombócitos, utilizou-se o método de Fônio e o hematócrito foi calculado a partir da técnica de micro-hematócrito. Também foram calculados os índices hematimétricos (VGM, HGM, CHGM). O eritrograma apresentou as seguintes médias: 3,76 x 10⁶ eritrócitos/mm³ 14,39 g/dL de hemoglobina; 45,2% de hematócrito. Índices hematimétricos apresentaram as seguintes médias: VGM igual a 122,67 fL, HGM 39,9 pg e CHGM equivalente a 32,33%. No leucograma, os valores médios encontrados foram: 16,5 x 10³ leucócitos/mm³, sendo destes, 9,383,33 heterófilos; 271,11 eosinófilos; 165,56 basófilos; 6.485,56 linfócitos e 250 monócitos. Para os trombócitos, foi contabilizada uma média de 18.028/mm³. Os valores do eritrograma e dos índices hematimétricos, condizem com os resultados encontrados na literatura. Todavia, os valores do leucograma e dos trombócitos, apresentaram diferenças quando comparados às informações indicados na literatura. Tais diferenças, podem estar relacionadas com a forma de manejo, aspectos nutricionais, condições climáticas e fatores inerentes ao animal, como estresse no momento da coleta. O referido trabalho, conseguiu estabelecer os parâmetros hematológicos da espécie *Eupsittula cactorum*,

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela UNIVASF, marcio.reissilva@discente.univasf.edu.br

² Graduando em Ciências Biológicas pela UNIVASF, anitadanielly@gmail.com

³ Graduando em Medicina Veterinária pela UNIVASF, saul-bezerra13@hotmail.com

⁴ Médica Veterinária do Exército Brasileiro, apires.camila@gmail.com

⁵ Docente do Colegiado de Ciências Biológicas da UNIVASF, diego.nunes@univasf.edu.br

mantida em cativeiro no 72º BIMtz, e, assim, auxiliar no diagnóstico clínico de possíveis patologias.

PALAVRAS-CHAVE: Psitacídeo, Silvestres, Sanidade, Sangue

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela UNIVASF, marcio.reissilva@discente.univasf.edu.br
² Graduando em Ciências Biológicas pela UNIVASF, anitadanielly@gmail.com
³ Graduando em Medicina Veterinária pela UNIVASF, saul-bezerra13@hotmail.com
⁴ Médica Veterinária do Exército Brasileiro, apires.camila@gmail.com
⁵ Docente do Colegiado de Ciências Biológicas da UNIVASF, diego.nunes@univasf.edu.br